

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA FICA ESTÁVEL NO INÍCIO DE AGOSTO

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou estabilidade no início deste mês de agosto em comparação com o mesmo período de julho, com uma **variação de -0,52%**. Os destaques de elevação foram banana e carne bovina. Por outro lado, as quedas mais significativas ocorreram com batata, tomate, feijão carioca e café em pó.

A pesquisa é feita pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos)**, na primeira semana de cada mês, através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades sul mineiras.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Mai	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS (Campus Carmo de Minas).

No início de agosto, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas totalizava R\$742,60**. Tal valor corresponde a **52,89% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **107 horas e 37 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,41 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta profundamente o acesso dessas pessoas à alimentação básica.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$668,58) e Pouso Alegre (R\$701,40). Em São Lourenço, cuja pesquisa foi retomada neste mês de agosto, o valor médio da cesta é de R\$712,27.

¹ Em relação ao mês anterior.

² O valor do salário mínimo considerado é de R\$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R\$1404,15.

Entre julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Carmo de Minas, seis apresentaram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Banana	6,43%
Carne bovina	2,07%
Pão francês	1,97%
Manteiga	1,94%
Farinha de trigo	0,19%
Leite integral	0,15%

Após ficar estável no mês anterior, a **banana** apresentou essa elevação em virtude da diminuição na oferta e a demanda mais aquecida.³

Sete produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Batata	-11,22%
Tomate	-9,47%
Feijão carioquinha	-4,04%
Café em pó	-3,92%
Açúcar refinado	-1,84%
Arroz	-1,74%
Óleo de soja	-0,43%

No caso da **batata**, a proximidade do pico da safra de inverno e o frio menos intenso nas últimas semanas contribuíram para melhorar a disponibilidade do produto e provocar a queda nos preços médios. Em relação ao **tomate**, a melhoria na maturação e na produtividade em muitas das regiões produtoras explica esse resultado. Quanto ao **feijão carioquinha**, a oferta acumulada da safra 2024/2025 e o avanço da colheita da terceira safra têm provocado um bom abastecimento nos mercados e culminando com a diminuição nos valores médios. Por fim, em relação ao **café em pó**, este foi o segundo mês consecutivo de recuo nos preços devido ao progresso da colheita, tanto do robusta quanto do arábica, que tem influenciado diretamente nas cotações do produto.³

A previsão realizada no relatório anterior, de que continuaria ocorrendo uma queda no valor da cesta básica em Carmo de Minas, mais uma vez se confirmou. Produtos como os hortifrutigranjeiros (batata e tomate), feijão carioquinha e café em pó tiveram quedas conforme previsto. Por outro lado, as perspectivas de queda na carne bovina e de elevação no arroz não se concretizaram.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Para o curto prazo, as previsões continuam sendo de queda ou no máximo de uma estabilidade no valor dessa cesta de produtos. Os impactos das tarifas comerciais aplicadas pelo governo dos Estados Unidos sobre o café, carnes, soja e outros itens alimentícios ainda são muito incertos. Dessa forma, acreditamos que o indicador continuará sendo influenciado pelo comportamento das safras e da oferta, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, arroz, feijão e leite integral.

Carmo de Minas, 05 de agosto de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Responsáveis pelo projeto: Discentes dos cursos Técnicos de Alimentos, Informática e Administração sob a coordenação dos professores Pedro dos Santos Portugal Júnior e Fernanda Efrem Natividade Ferreira.